



## SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2024

*Guião para o encontro entre catequistas*

### O TESOURO DA VOCAÇÃO

#### 1. NOTAS PRÉVIAS

Esta proposta de encontro entre catequistas pretende sensibilizar estes agentes de pastoral para o seu papel preponderante no acompanhamento, de cariz vocacional, que podem realizar junto de cada um dos seus catequizandos, ajudando cada um a descobrir o tesouro escondido ou a encontrar a pérola de imenso valor da sua vocação, particularmente no que respeita à vocação presbiteral.

Pretende-se, ainda, promover nos catequistas a consciência da importância dos Seminários e o do trabalho que estes podem realizar em articulação e comunhão com as paróquias da Diocese. Concretamente, no âmbito da Catequese, podem promover-se visitas aos Seminários, momentos de oração pelos Seminários, encorajar os adolescentes e os jovens a participar nos encontros de Pré-Seminário.

Tendo presente este sentido de delicada responsabilidade eclesial dos catequistas, propõe-se que, durante a Semana dos Seminários, se promova um encontro de oração e de reflexão, com o método das rondas, conforme nos familiarizamos durante o Sínodo sobre a Sinodalidade, ainda em curso. Escolha-se um moderador para o grupo, ou, se demasiado grande, grupos, com os respetivos moderadores. A ordem do encontro é a que se propõe, mas pode ser ajustada, caso entendam fazer outras opções, de cânticos ou de textos de meditação, por exemplo.

O moderador deverá telefonar para o Seminário da diocese à qual pertence, se necessário com a ajuda do pároco, e saber quantos seminaristas existem. A preocupação maior não é a dos números, mas convirá conhecer os seminaristas existentes, para melhor rezar por eles e, também, por todos os das outras dioceses.

## 2. CENÁRIO

Dispor em lugar de destaque uma Bíblia (poderá também colocar-se uma vela, uma flor, uma cruz e um baú). Dentro do baú, no fundo do mesmo, deverá estar um espelho. Porém, o baú encontra-se fechado, e o que está dentro dele não deve ser revelado num primeiro momento.

## 3. À DESCOBERTA DO TESOURO

Em jeito de acolhimento, poderá começar-se por uma breve contextualização deste encontro, referindo que o mesmo surge no âmbito da Semana de Oração pelos Seminários de 2024, subordinada ao tema *Que posso eu esperar?* (cf. Sl 39, 8).

*A dinâmica poderá ser conduzida da seguinte forma:*

Um baú remete-nos para a ideia de um tesouro. Já pensámos na possibilidade de encontrar um tesouro ou uma pérola preciosa? Que sentimentos nos invadiriam? O que faríamos com tanta riqueza? Certamente, para além da alegria e da euforia sentidas, também seríamos confrontados com muitas dúvidas e muitas questões. Essa descoberta traria um conjunto de novas responsabilidades.

Que tesouro poderá guardar este baú que aqui temos? Que podemos esperar? (Alusão ao tema da Semana de Oração pelos Seminários).

*O catequista que modera o encontro convida os restantes catequistas a descobrir esse tesouro. Um catequista deve tomar o baú, abrir o mesmo e verificar que tesouro se encontra dentro do baú. Porém, não deve revelar aos outros o que viu (viu o seu rosto refletido no espelho). Se possível, o baú deve passar por todos os catequistas presentes, de modo a que estes verifiquem e descubram também qual o tesouro que se encontra no interior do baú. Após a dinâmica, seguir-se-á um momento de diálogo, a partir das perguntas abaixo.*

**1.** O que vimos no interior do baú? Que tesouro está nele guardado? Afinal, o tesouro somos nós! Cada um de nós é um tesouro ou, por outras palavras, cada um de nós contém em si um tesouro!

**2.** A vida de cada um é uma preciosidade ímpar, única e maravilhosa! Um tesouro deve ser muito bem cuidado e posto a render. Devemos procurar viver a nossa vida em pleno, buscar a verdadeira felicidade e colocá-la ao serviço dos outros! Para tal, precisamos de descobrir qual o projeto de felicidade que Deus tem para cada um... Importa que cada um possa discernir qual a sua vocação!

## 4. VOCAÇÃO: TESOURO ESCONDIDO, PÉROLA ENCONTRADA!

*Algum catequista proclama o texto do Evangelho de S. Mateus (Mt 13, 44-46).*

*Depois de proclamado o texto do Evangelho de S. Mateus, seguido de um breve silêncio, o diálogo deve ser promovido e orientado, incentivando sempre às partilhas e aos contributos de todos. Nesse sentido, partilham-se algumas notas sobre o Evangelho para o moderador orientar o diálogo.*

Jesus apresenta-nos estas duas pequenas parábolas – o tesouro escondido e a pérola preciosa – para explicar o Seu maior tesouro, que é o Reino dos Céus. Jesus quer, por isso, que a nossa busca pelo Reino seja radical, seja uma opção pela qual vale a pena arriscar tudo para ser feliz.

No entanto, e como verificámos há pouco, cada um de nós é um tesouro. A nossa vida (a vida de todos, nomeadamente a vida dos nossos catequizandos) é um tesouro precioso, para Jesus e para nós mesmos.

Deste modo, somos convidados a interpretar o sentido destas parábolas numa perspetiva vocacional. Na verdade, **a vocação** (seja ao presbiterado, ao matrimónio, à vida consagrada ou à vida laical), **porque se traduz na realização plena da vida, conferindo-lhe o mais profundo sentido, é um tesouro escondido.**

Na verdade, quando falamos de vocação, **é Jesus quem nos encontra**, quem nos procura, quem toma a iniciativa de vir até à nossa vida, quem deseja e sonha primeiro a nossa felicidade, quem nos chama. Assim sendo, o tesouro apresentado por Jesus é o Reino dos Céus, mas é também a nossa vocação.

Qual foi o sentimento daquele que encontrou o tesouro? Num primeiro momento, sentiu uma alegria inexplicável. **Uma alegria imensa o invadiu.** A vocação é um tesouro que Deus coloca na nossa vida. A vocação é dom gratuito de Deus, um presente que nos é oferecido por Ele, por meio da ação das pessoas e dos acontecimentos que se cruzam com a nossa vida e compõem a nossa história. Percebemos aí o estado de ânimo (alegria) daquele que encontrou este tesouro. **A alegria emana da certeza de se saber e sentir chamado por Deus e descobrir que se tem uma vocação!**

Depois da alegria, reconhece-se a responsabilidade e o desejo de cuidado, como que se perguntasse: ***E agora? Como vou cuidar desse tesouro?*** Da alegria, da responsabilidade e do cuidado com o tesouro encontrado, nasce o discernimento: ***Eu tenho um tesouro (uma vocação)! O que vou fazer com este tesouro (com esta vocação)?***

**Por isso, não basta apenas alegrar-se com o tesouro da vocação. É preciso discernir**, como já referido. E discernir é fazer escolhas e renúncias. Poderemos perguntar: ***Ficarei com este tesouro dado por Deus?*** O que estou disposto a

vender para comprar o campo onde o encontrei? A que devo renunciar para fazer render este tesouro que o Senhor me deu? Qual a vocação a que Deus me chama?

Deus chama-nos a uma vocação e dá-nos a liberdade de decisão. O que devemos considerar aqui é o facto de que, como o comprador de pérolas, devemos também, diante do chamamento do Senhor, **fazer as escolhas e renúncias certas para realizarmos a nossa própria vocação.**

Estas parábolas, relacionadas com o chamamento que Deus nos faz, ajudam-nos a perceber que nada fará falta a quem descobriu o sentido e o valor da própria vocação. Cabe também a cada catequista ajudar os seus **catequizandos** a fazer esta **maravilhosa descoberta!**

## 5. SER PADRE É UM TESOURO?

*Após este diálogo, segue-se, agora, o método das rondas com o qual nos familiarizamos no contexto do Sínodo sobre a Sinodalidade, ainda a decorrer. Cada grupo não deverá ter mais do que 8 catequistas, tendo sempre um moderador, devendo constituir-se tantos grupos quantos os necessários. Estando já em pequenos grupos, segue-se o método das rondas com o qual nos familiarizamos no contexto do Sínodo sobre a Sinodalidade, ainda a decorrer.*

*O esquema deste diálogo deve ter três rondas. Na 1ª ronda, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema. Nesta ronda não há discussão, os outros escutam simplesmente; em seguida, faz-se um tempo de silêncio e interiorização do que foi partilhado. Na 2ª ronda, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em tudo o que escutou, dialogando com os restantes catequistas e, por fim, na 3ª ronda, cada um indica os tópicos que lhe parecem ser importantes registar para redigir uma síntese, a qual deve ser entregue ao pároco.*

Celebramos, durante estes dias, a Semana dos Seminários. Conhecedores como somos da importância dos presbíteros para a celebração da Eucaristia, e como esta é uma fonte fundamental para as comunidades, sentimos que a pastoral das vocações para o ministério ordenado nos responsabiliza ainda mais. Compromete-nos, sim, até talvez mais do que outros, porque vivemos na nossa diocese uma dificuldade crescente, que afeta a qualidade da vida cristã em muitas comunidades.

O catequista é um missionário, um agente de pastoral em busca de tesouros escondidos e de pérolas de maior valor, isto é, em busca do dom e da alegria da vocação na vida de cada um dos catequizandos que lhe são confiados. Não para se enriquecer a si mesmo, mas para enriquecer a cada um com a paixão e o amor de servir, e para enriquecer toda a Igreja com o tesouro de cada vocação e, particularmente, com o tesouro que é servir uma comunidade como padre.

*Após esta introdução do moderador de cada grupo de catequistas, inicia-se o esquema de diálogo a partir das três rondas já ditas acima e das perguntas que se seguem.*

1. Que estratégias poderemos adotar para ajudar cada um dos nossos catequizandos a descobrir o tesouro escondido ou a encontrar a pérola preciosa da vocação? Nos nossos encontros de Catequese, testemunhamos aos nossos catequizandos a importância e a beleza de ser padre?
2. Como falamos dos nossos Seminários aos catequizandos? Procuramos promover uma visita aos nossos Seminários? E como os acolhemos quando visitam a nossa comunidade? Incentivamos algum dos nossos catequizandos a participar nos encontros de Pré-Seminário? Costumamos rezar pelos Seminários?

## 6. CORAGEM! O TEU TESOURO PODE ILUMINAR!

*Os catequistas, de novo reunidos num único grupo, serão convidados a assistir a uma curta-metragem, acessível a partir do QR Code disponibilizado. Depois de um breve silêncio, a partir do vídeo a que se assistiu, deve ser promovido e orientado um diálogo que torne patente a missão de cada catequista na proposta de caminhos vocacionais, concretamente, propondo a jovens a possibilidade de servirem uma comunidade como padres.*



▶ **video aqui!**

Desde o primeiro momento, por parte da jovem que surge inicialmente no vídeo, nota-se um apaixonado desejo de voar e de alcançar um sonho. Porém, é necessário um trabalho minucioso e exigente. As primeiras tentativas não resultam! A dúvida e a frustração fazem, naturalmente, parte do caminho. O papel perseverante e corajoso da jovem do vídeo é o papel de cada catequista no acompanhamento daqueles que nos são confiados.

Quando o menino realiza a sua viagem, cumpre o seu propósito - os céus iluminam-se e brilha uma luz sem fim! Quando os nossos catequizandos descobrem o tesouro escondido da vocação (que pode ser servir uma comunidade como padre), a vida da Igreja, as suas e as nossas vidas iluminam-se de uma alegria sem fim, iluminam o mundo com a luz de Jesus, que jamais se apaga!

## 7. ORAÇÃO DO PAI NOSSO

*Poderá convidar-se o grupo a rezar de mãos dadas.*

## 8. ORAÇÃO PROPOSTA PARA A SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS 2024

*Em vez da Oração do Pai Nosso, e conforme se considere mais adequado, poderá terminar-se com a oração proposta no âmbito desta Semana de Oração pelos Seminários.*

## **Oração da Semana dos Seminários**

Deus Pai,  
amigo dos que procuram,  
ensina-nos a levantar os olhos e a ver  
que rompe já a aurora de um novo tempo  
de esperança.

Senhor Jesus,  
companheiro dos que se interrogam,  
faz-nos acolher a visitação da Tua voz  
que ecoa nas perguntas que guardamos  
e nos convoca para o serviço  
da Tua Igreja.

Espírito Santo,  
fogo dos que se incendiam com sede  
da vida com que nos insuflas e confirmas,  
inspira-nos a responder generosamente  
aos apelos que nos despertam  
para a missão.

Que, com Maria, a discípula fiel,  
saibamos sempre o que podemos esperar,  
preferindo responder   voz que chama  
com disponibilidade, generosidade e confiança.

Amen.